neste setor fui informado que o fluxo da água que sai do poço é insuficiente para o abastecimento da cidade, o tempo que passa para a reposição da água é longo chegando até a atingir entre 1 hora e (1:30) uma hora e trinta minutos entre uma sucção e outra da bomba, quero dizer que nós vereadores nos preocupamos e nos empenhamos em resolver o problema da situação digo; da população mas foi impossível como resolver esta situação? será que Itabaiana nada dá certo? nada tem feito? será que Itabaiana nunca terá um administrador capaz de resolver seus problemas? Por isso acho que se houvesse a união de nós vereadores, Prefeito e Deputados e fossemos ao governador pedir uma solução para esse problema, pois Itabaiana não pode continuar como está. Ocupou a tribuna Antoniel Carlos; dizendo que o nobre colega tem toda razão pois tudo o que foi feito não resolveu o problema da população parece até uma propaganda enganosa, então é preciso tomar uma medida séria e resolver de uma vez por todas esse problema. não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo presidente pelos secretários e demais vereadores presente. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 22 de outubro de 1997.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Luiz Antonio de Araujo Filho

Ata da vigessima primeira sessão do segundo período ordinário realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 27 de outubro de 1997.

Às vinte horas do dia 27 de outubro de 1997, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidência do vereador Pedro José da Silva; havendo comparecido os seguintes vereadores Arlindo Paulino da Silva, Benedito Nilton Henrique, Ailton Pereira da Costa, Manoel Hermínio de Medeiros Correia, João Rodrigues Duré, Edilson Andrade, João Batista Santiago, José de Assis Melo, Francisco de Assis Damacena e Luiz Antonio de Araujo Filho. O presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mes

ma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do Expediente constou o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento favorável ao Projeto de Lei 317/97, Pareceres favoráveis ao Projeto de Lei 315/97, das Comissões de Finanças e Orçamento e Constituição Justiça e Redação; Requerimento 65/97 de autoria do Vereador Benedito Nilton Henrique. O Presidente colocou em discussão o requerimento 65/97 - Ocupou a tribuna o Autor do referido requerimento, dizendo que este requerimento é um apelo ao Diretor da Cagepa local no sentido de que seja normalizado o abastecimento d'água na avenida Paulo Afonso no bairro do Açude dos Pedros. O apelo se prende devido que as instalações hidráulicas já foram instaladas só que a água não chega às torneiras, mesmo antes da falta d'água isto já vinha acontecendo. O Presidente encaminhou o referido requerimento para a ordem do dia da sessão seguinte e colocou em discussão o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei 317/97; não havendo discussão foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade; como também foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei 317/97. O Presidente colocou em discussão os Pareceres a cima citado ao Projeto de Lei 315/97, não havendo discussão foram postos em votação sendo aprovados por unanimidade, como também o Projeto de Lei 315/97 foi aprovado por unanimidade. O Vereador Arlindo Paulino requereu dispensas das demais votações das matérias

aprovadas o qual foi deferido pelo Presidente, não havendo mais matérias. O Presidente franqueou a palavra. Ocupou a Tribuna Edilson Andrade, requeiro verbalmente à casa após ouvido o Plenário na forma regimental, Moção de aplausos à Promotora Pública de nossa cidade Dra Carolina Lucas, por se tratar de uma profissional extremamente competente e que faz jus à sua função, principalmente pela sua atuação frente à proibição da escavação da areia do rio Paraíba, pois foi enviado ofício às demais autoridades comunicando a exploração desordenada da escavação da areia do rio, no entanto foi a Dra Carolina Lucas que tomou a frente e resolveu proibindo essa escavação. Ao meu ver a Dra Carolina Lucas merece nosso reconhecimento, como também já está providenciando a proibição da colocação do lixo nos Pbs 054 e 055 isso é mais uma prova de sua competência e dinamismo, peço portanto o apoio de todos e que seja enviado ofício ao Procurador Geral do Estado Dr Paulo Neto. Ocupou a Tribuna Arlindo Paulino dizendo que este requerimento é louvável porque Dra Carolina Lucas é merecedora, pois nós conhecemos seu trabalho, sua competência, e tem desempenhado com muito dinamismo sua função. Peço portanto ao nobre vereador Edilson Andrade que este requerimento se torne coletivo

O Vereador Edilson Andrade Concordou em formar um requerimento coletivo. O Presidente colocou em votação o qual foi aprovado por unanimidade. De volta a Tribuna Edilson Andrade que naquela ocasião falar sobre a falta d'agua, mas infelizmente tenho que pronunciar por se tratar de um assunto que atinge diretamente toda população da Itabaiana no início dos nossos trabalhos nós alertamos as autoridades que viria acontecer essa falta d'agua e que providencias fossem tomadas, pois as providencias tomadas não resolveu o problema, o povo continua nos cobrando e até mesmo nos acusando de omissos, fui informado que no próximo sábado haverá uma passeata com latas vazias como formas de protesto quero saber que providencias dessa passeata desse protesto não tem alguem querendo se promover? Temos que ser cautelosos, e nos precaver, portanto temos que esclarecer a população que nós somos conviventes com essa situação e que estamos preocupados, pois somos 15 legítimos representantes do povo e trabalhamos em prol de Todo comunidade Itabaianense. Aparteou a Tribuna Benedito Milton Henriques dizendo que em contato com o Diretor da Caesa local disseme que o problema de água não tem solução, porque o poço é insuficiente só se baixar água da barragem do Boqueirão o Vereador Manoel Medeiros disse que está de pleno acordo com o pronunciamento do Vereador Edilson Andrade, quanto ao problema da água na cessão passada pediu a união de Todos nós políticos para juntos fazermos pressão as autoridades dapazes de solucionar esse problema, pois esta Caesa é uma vergonha não procura solucionar esse problema, porque água nós temos é só formar uma providencia cívica; devemos formar uma comissão para irmos à Caesa e lá ouvirmos alguma informação. O Presidente passando a presidência para o vice presidente e ocupou a Tribuna dizendo que ouviu atentamente a explanação dos nobre colegas, quero dizer que essa preocupação não é de hoje; a população tem manifestado e demonstrado suas repúdios à Caesa que torna irresponsável nos informando à população o que de fato está acontecendo, não entendemos que a redenção para o abastecimento d'agua em nossa cidade seria a construção da barragem de acauã que foi o sonho dourado inesquecível do saudoso Luiz Paulino, sabemos que o governador conseguiu verbas para a duplicação da BR 230, e porque não conseguiu para a construção da barragem de acauã. Que no momento se faz muito mais necessário. Vamos formar uma Comissão e iremos falar com o Diretor da companhia para que seja tomado de imediato uma providencia. Retornando a presidencia continuou franqueada a palavra foi usada

mesma Luiz Antonio, dizendo que este assunto já foi discutido várias vezes e que o Deputado Fernando Hélo já vez sua parte enquanto a Deputada Dona Dida não fez nada, por Itabaiana, resolveu o problema do Sapé. Ocupou a Tribuna Arlindo Paulino dizendo que era necessário para resolver o problema da água primeira teria que se fazer a escavação da barragem e em seguida abrir as comportas da barragem de Boqueirão para soltar água que no momento minimizaria o problema. O vereador Leila disse que o Fernando Hélo tomou providências só que a Deputada Dida também pediu providências para esse problema, mas quero dizer que o saudoso Luiz Paulino teve como maior objetivo resolver o problema da água inclusive apresentou um projeto o qual foi aprovado já justamente a barragem acauã a verba veio começaram a construção e não sei porque pararam e até hoje nunca mais falaram sobre acauã. É aí que os Deputados e senadores deveriam se empenhar em recomeçar a construção da barragem acauã. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos secretários e demais vereadores. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 27 de outubro de 1997. Pedro José da Silva

[illegible]

Arnaldo Trajano de Araujo

Carlos José da Costa Araujo

João Rodrigues Duré

Benedito Nilton Henrique

Luiz Antonio de Araujo Filho

Nilton Pereira da Costa

Francisco de Assis Camacona

Ata da vigéssima segunda sessão do segundo período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 03 de novembro de 1997.

Às vinte horas do dia 03 de novembro de 1997 reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a Presidência do vereador Pedro José da Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Manoel Herminio de Medeiros Correia, Arlindo Paulino da Silva, Edilson Andrade, Antoniel Carlos Pereira, Arnaldo Trajano de Araujo, Carlos José da Costa Araujo, João Rodrigues Duré, Benedito Nilton Henrique, Luiz Antonio de Araujo Filho, Nilton Pereira da Costa e Francisco de Assis Camacona. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois